

45 psicológico e social , quem teve covid grave as vezes tem dificuldade para superar,
46 por isso seria importante o ambulatório estar disponível para o maior número de
47 pessoas possível, então o HU está à disposição para fazer este trabalho e também
48 para matriciar para quem queira fazer, pois o projeto não é do HU e sim de Londrina,
49 claro que os casos mais graves precisam do suporte do hospital. O conselheiro
50 **Lincoln Ramos (Sindprevs)** questiona se o projeto tem alguma ligação com a
51 resolução SESA nº 870/2021. **Vivian Feijó (HU)** responde que todos os serviços do
52 HU estão alinhados com a programação da SESA, a criação do ambulatório foi uma
53 iniciativa do HU para dar o devido encaminhamento a essa demanda que começou a
54 surgir nas altas dos pacientes. Vivian lembra que o ambulatório não está
55 disponibilizado para a rede de atenção em saúde porque ele tem um custo imbricado
56 e todo esse funcionamento agregado, desde a tecnologia associada aos exames, a
57 disponibilidade dos trabalhadores especialistas, em alguns momentos a rede
58 consegue acessar este laboratório por meio de algumas consultas de especialidades.
59 Foi ofertado para o município de Londrina para que houvesse um incentivo,
60 considerando que metade da demanda é da cidade e a outra é da macrorregional,
61 então não tem como não estar alinhado a SESA, embora não tenha sido criado
62 especificamente em relação ao decreto. O presidente **Laurito Porto Filho (SEEB)**
63 questiona se no trabalho desenvolvido houve alguma estratificação por categoria
64 profissional, considerando todo problema com a abertura de CAT que os
65 trabalhadores e sindicatos vem enfrentando. **Drº Alcindo Cerci Neto** responde que
66 esse levantamento não foi feito, mas é um dado que pode ser coletado futuramente.
67 **Vivian Feijó (HU)** diz que se trata de um dado de saúde pública que poderia ser
68 balizado por meio das notificações da vigilância epidemiológica. A conselheira **Flávia**
69 **Gonçalves (Crefito)** coloca sobre a importância de reforçar que o município tem
70 fisioterapeutas e educadores físicos que acompanham a recuperação em casos
71 graves e moderados de pós covid, o encaminhamento pode ser feito pelos próprios
72 profissionais em suas UBS's. O presidente **Laurito Porto de Lira Filho (SEEB)**
73 solicita o envio da apresentação do Drº Alcindo a secretaria do CMS. Dando
74 sequência aos trabalhos o conselho passa a discutir demanda a respeito de UBS's da
75 região leste. O conselheiro **Edvaldo Viana (Conleste)** relata que na última semana a
76 Comissão de Acesso ao SUS visitou duas unidades da região leste, após esta
77 avaliação, teve conhecimento de algumas notícias sobre outras unidades da região.
78 Esta semana teve um relato de uma paciente da região leste que ficou uma semana
79 tentando ser atendida por um profissional, pois ela toma remédio de hipertensão e
80 começou a ter muita dor de cabeça , mas infelizmente ela não conseguiu atendimento
81 para fazer uma avaliação. Outra paciente da Vila Casoni reclamou que devido a UBS
82 ser referência para vacinação, os usuários da unidade foram mandados para a UBS
83 da Vila Portuguesa, então está acontecendo lá o mesmo que foi visto na semana
84 passada, ou seja, a demanda dobrou, continua o mesmo número de médicos, então
85 os pacientes não estão conseguindo ser atendidos em sua totalidade. Viana
86 questiona como vai ficar esta situação, pois a procura nos postos de saúde continua a
87 mesma e as pessoas não estão conseguindo atendimento em sua unidade de origem
88 porque ela virou UBS para vacinação da covid, não estão conseguindo atendimento

89 nas UBS para as quais foram enviados, sendo ainda que estão querendo fechar mais
90 dois postos da zona leste para reforma, sem contar o que já está fechado, então está
91 difícil para qualquer um usar uma UBS em Londrina. **Dr^a Valéria (DAPS)** diz que
92 realmente a UBS Casoni é uma unidade de vacinação, algumas unidades ficaram
93 exclusivamente para vacinação para que o município consiga dar conta de toda
94 população que precisa ser vacinada, ainda mais agora com a necessidade de uma
95 terceira dose, então ainda não há previsão de fechar esta unidade vacinadora. A
96 equipe médica desta unidade foi deslocada para a unidade do CSU, então a unidade
97 conta hoje com seus médicos e mais os médicos da unidade do Casoni, claro que a
98 demanda é grande, pois são duas unidades num espaço pequeno, mas o
99 atendimento vem acontecendo regularmente. Na região leste também há uma
100 unidade vacinadora que é UBS Vila Ricardo, então alguns profissionais desta unidade
101 foram deslocados para o Marabá para atender a população, então não há ainda
102 previsão para que as unidades voltem a atender normalmente, pois a SMS ainda não
103 acabou de vacinar a população. Valéria esclarece que podem procura-la quando
104 surgirem questões pontuais, já deixou até seu telefone para que entrem em contato
105 quando ocorrer algum problema, assim o problema do paciente poderá ser resolvido
106 e a SMS vai até a unidade para ver o que está acontecendo e se o problema afetou
107 outras pessoas do território, planejando assim a melhor estratégia para resolver a
108 questão, então gostaria de pedir que entrem em contato quando surgiu algum
109 problema, inclusive não precisa esperar a reunião do conselho para levar o ocorrido
110 até o conhecimento da DAPS. O conselheiro **Edvaldo Viana (Conleste)** diz que não
111 adianta resolver o problema de uma pessoa, gostaria que a SMS fosse até lá para ver
112 como está o atendimento da Vila Casoni lá embaixo, duas ou três pessoas já o
113 procuraram reclamando que está difícil, inclusive a pessoa que falou que não
114 conseguiu atendimento na unidade relatou que pagou ontem um cardiologista porque
115 não estava aguentando de dor de cabeça, pois ela foi por 4 dias na unidade e não
116 conseguiu atendimento. Viana diz que sua preocupação se tornou ainda maior devido
117 ao cronograma de fechamento de duas unidades na zona leste, algo que pode piorar
118 ainda mais a situação, então a SMS tem de pensar bem antes de fechar as duas
119 unidades. O presidente **Laurito Porto de Lira Filho (SEEB)** diz que é importante
120 trazer estes problemas para que todos os segmentos tenham conhecimento da
121 realidade enfrentada pelos usuários e trabalhadores, o espaço quando se juntam
122 duas unidades não é o mais adequado, sendo ainda que quando a gestão recebe
123 recurso pra reforma ela deve usar rapidamente devido muitas vezes ao prazo para
124 terminar a obra, então o debate tem de ser melhor feito para planejar da melhor forma
125 possível, logo, gostaria de pedir que a gestão traga ao conselho e faça o debate
126 quanto ao fechamento de unidades e cronograma de obras. O conselheiro **João
127 Batista (CRP)** destaca a importância de um bom planejamento, conforme visto na
128 apresentação do Dr^o Alcindo, o município vai ter um alto número de pessoas
129 procurando a rede de assistência, então é preciso planejar ações para acolher estas
130 pessoas, mapear quantidade de funcionários, a questão de número reduzido de
131 profissionais, se a fala feita tivesse sido feita no começo da pandemia até seria
132 justificável, mas hoje não, então é preciso pensar em um planejamento que atenda a

133 demanda. A diretora **Rosilene Machado (SMS)** diz que é importante a visão dos
134 usuários, porém, sem planejamento a SMS não teria feito nada do que está fazendo,
135 então o planejamento sempre existiu , mas o planejamento é dinâmico , não é sempre
136 que ele vai funcionar 100% do planejado, pois surgem novidades no decorrer do
137 caminho, ocorrem dificuldades, então fica assustada quando escuta que a SMS não
138 tem planejamento, pois o próprio PMS é uma planejamento de saúde, e na reunião
139 passada a SMS apresentou um serviço que ela abriu muita antes do estouro no
140 número de casos, graças a percepção da atenção básica, que foi o ambulatório pós
141 covid na Policlínicas, então a SMS tem trazido ao conselho diversas ações realizadas,
142 mas pelas falas fica parecendo que a SMS não tem planejamento. As observações
143 trazidas pelo conselho, pela visão de um usuário do serviço, levam a gestão a olhar o
144 que está acontecendo e a fazer muitas vezes um replanejamento. O presidente
145 **Laurito Porto de Lira Filho (SEEB)** sugere que seja feito um levantamento dos
146 nomes dos usuários com problemas e suas respectivas UBS's e encaminhado para a
147 gestão para resolução do problema. Laurito pede que a gestão se atente a sempre
148 trazer o debate de tudo que está ocorrendo ao conselho, para que nada passe batido
149 e conselho possa ajudar no melhor encaminhamento e solução do problema. A
150 senhora **Kelly** , usuária da UBS Casoni, faz uso da palavra e diz que sua unidade
151 está somente vacinando, então foi encaminhada para a unidade do CSU e os
152 atendentes disseram que iriam atender apenas casos de emergência , então
153 perguntou se os médicos da Casoni estavam atendendo no CSU, mas eles
154 responderam que não, somente os médicos deles estavam atendendo na UBS e que
155 não estavam dando conta de atender todo mundo, por isso não conseguiu se
156 consultar, sendo que algo semelhante aconteceu a uma amiga sua da Vila Ricardo
157 com pressão alta e que não conseguiu atendimento no Marabá, ela foi até a UPA e os
158 médicos de lá falaram que não poderiam fazer exames e nem trocar o medicamento
159 dela, então ela teve de pagar uma consulta particular. O conselheiro **Edvaldo Viana**
160 questiona que a fala da gestão não condiz com as informações repassadas aos
161 usuários nas UBS's. Viana diz que vai pedir para que a Comissão de acesso ao SUS
162 comece a fazer urgentemente as avaliações das UBS's, pois sinceramente não sabe
163 mais o que dizer. O conselheiro **João Batista** diz que há uma incompatibilidade entre
164 a realidade e o proposto, concorda com a necessidade de replanejamento cotidiano,
165 entretanto, percebe que o que ocorre é muito mais ajustes pontuais no atendimento, é
166 preciso pensar a médio e longo prazo no que pode acontecer. **Drª Valéria** pede
167 desculpas a senhora Kelly e sua amiga pelo ocorrido e diz que a SMS quer atender
168 bem todos os usuários e servir a população, pois este é seu papel, e se não estiver
169 fazendo isso bem feito em alguma situação devido a cenário enfrentado, ela vai
170 continuar replanejando. Há um número grande sim de pacientes sequelados que
171 estão sendo acompanhados nas UBS's de pós covid, na Policlínicas, no HU, estes
172 pacientes estão sendo cuidados, pois quando vão nas unidades eles são avaliados e
173 se necessário são direcionados para a Policlínicas. Hoje a UBS CSU conta com 7
174 médicos: 2 clínicos oriundos da UBS Casoni, 3 clínicos da própria UBS do CSU, GO
175 do Casoni e outro do CSU, pediatra do Casoni e outro do CSU, se estas informações
176 não foram repassadas para a senhora Kelly, gostaria que ela passasse o nome do

177 servidor que deu esta informação incorreta, pois é um absurdo ele ter falado que não
178 tem médico do Casoni no CSU, então precisa saber quem foi que a atendeu para que
179 a SMS possa reorientar este servidor e ver o que está acontecendo no CSU e porque
180 ela não foi atendida, o mesmo caso serve para o que ocorreu com sua amiga no
181 Marabá, mas as duas unidades receberão sua visita e da gerente regional para
182 conversar com a equipe e ver o que aconteceu, pois o global é sempre planejado,
183 mas é preciso sim ir no pontual, pois são muitos servidores e nem sempre eles falam
184 o que foi planejado, não está dizendo que é culpa do servidor, mas quer entender o
185 que aconteceu para melhorar o atendimento nas unidades. Valéria diz ainda que a
186 UBS Vila Ricardo não vai demorar para funcionar como unidade normal novamente,
187 aí já vai melhorar a demanda do Marabá. O presidente **Laurito Porto De Lira** diz que
188 o conselho irá encaminhar para a SMS o nome das usuárias e os problemas
189 encontradas por ambas. Seguindo os trabalhos o conselho para a discutir a pauta
190 *“Aprovação da Relação de Equipamentos para Reabilitação Multiprofissional para*
191 *aquisição, conforme a Resolução SESA PR nº 870/2021, que institui incentivo*
192 *financeiro na modalidade Fundo a Fundo, para a Rede de Atenção da Linha de*
193 *Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência e Reabilitação da Síndrome pós COVID-*
194 *19”.* **Cristiana Castelo Branco** (SMS/DPGS) realiza a seguinte apresentação e se
195 coloca à disposição para eventuais esclarecimentos: *A Resolução SESA Nº 870/2021*
196 *- Institui o incentivo financeiro de investimento e custeio para aquisição de*
197 *equipamentos de reabilitação multiprofissional, para a Rede de Atenção da Linha de*
198 *Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná e reabilitação da*
199 *síndrome pós COVID-19. O Município poderá solicitar incentivo financeiro nos*
200 *seguintes valores: INVESTIMENTO (equipamentos e material permanente) até R\$*
201 *20.000,00. CUSTEIO (materiais e itens para consumo) até R\$ 10.000,00. Para aderir*
202 *ao incentivo financeiro, o Município deverá encaminhar alguns documentos à SESA,*
203 *entre eles, a Aprovação do Conselho Municipal de Saúde de Londrina da lista de*
204 *equipamentos e materiais a serem adquiridos com os recursos da Resolução SESA*
205 *nº 870/2021. Os equipamentos adquiridos com os referidos recursos estaduais*
206 *beneficiarão a Policlínica de Londrina (CNES: 3040828), onde está instalado o*
207 *Ambulatório Municipal de Reabilitação. Relação de Equipamentos/Materiais a serem*
208 *adquiridos: 5 Anel Exercitador de Mãos e Dedos, 5 Anilha emborrachada de 1Kg, 5*
209 *Anilha emborrachada de 2Kg, 5 Anilha emborrachada de 3Kg, 5 Anilha emborrachada*
210 *de 5Kg, 5 Bandagem elástica, 5 Bola feijão - 90 x 45 cm, 5 Bola medicinal 4Kg, 5 Bola*
211 *medicinal 2Kg, 3 Bola Suíça - 45 cm, 3 Bola Suíça - 55 cm, 3 Conjunto de Rolo e Bola*
212 *de Massagem, 2 Goniômetro G 35 cm, 2 Goniômetro P 14cm, 3 Hand Grip com*
213 *Espuma, 3 Hand Grip com Mola Ajustável de 10Kg Até 40Kg, 3 Hand Grip Master,*
214 *Adulto, leve, 4 Medidor de pico de fluxo respiratório, adultos e infantil, 5 Rolo de*
215 *posicionamento (em espuma, revestida por material impermeável, aproximadamente*
216 *60cm x 25cm) 5 Tubo Elástico com mosquetão - resistência leve, 5 Tubo Elástico com*
217 *mosquetão - resist. Moderada, 5 Tubo Elástico com mosquetão - resistência forte, 5*
218 *Tubo Fisioterápico - aproximado 13c, 2 Andador adulto, 1 Aparelho de corrente russa,*
219 *2 Balancim - balanço de propriocepção, 2 Bengala 4 pontas, 2 Cadeira de Roda, 3*
220 *Divã baixo, espuma densidade 28 (C186cm x L135cm x A44cm), 1 Manovacuômetro*

221 *analógico, 2 Massageador ultrassônico facial, 4 em 1 (4 cabeças substituíveis, bateria*
222 *recarregável, cabo USB bivolt, dimensões 19 x 3cm), 2 Muleta auxiliar adulto, 2*
223 *Muleta canadense adulto, 4 Step (superfície antiderrapante, 60cm x 30cm x 10cm), 2*
224 *Tablado, 2 Tábua de Avds Para Terapia Ocupacional e Reabilitação Ortopédica, 2*
225 *Bola Bosu, 2 Cama elástica – trampolim (altura: 0,22 m; diâmetro: 1 m). **Não havendo***
226 **questionamentos o conselho aprova a lista de equipamentos apresentada.** Na
227 sequência o conselho passa a discutir a pauta “*Situação do FUNEAS e Plano de*
228 *Atendimento para o Zona Norte sem o HZN Porta Aberta*”. Laurito explica que a pauta
229 é para que a gestão possa explicar como está a conversa sobre o contrato com a
230 FUNEAS, até então existia um contrato com o Cismepar para prestação de serviços
231 no HZS e HZN, então o conselho quer saber como vai ficar a contratualização e quais
232 serviços que vão ser feitos no HZS e HZN. A diretora **Rosilene Machado (SMS)**
233 responde que a SMS solicitou a manutenção do atendimento porta aberta junto ao
234 estado e está aguardando uma resposta desta solicitação, pois é um hospital público
235 que sempre teve esta parceria, então a SMS espera que essa parceria seja mantida
236 até que ela tenha um planejamento a curto ou médio prazo para que o hospital passe
237 a ser no futuro regulado, então no momento não há ainda resposta favorável ou
238 desfavorável do estado quanto a esse pleito. O presidente **Laurito Porto Filho**
239 questiona se não há uma data para o debate sobre o contrato, apenas o pedido, e se
240 não há uma minuta preparada sobre as intenções do estado ou uma minuta da PML.
241 A diretora **Rosilene Machado (SMS)** responde que a minuta é o contrato já existente
242 com o HZN, sendo que um dos itens do contrato é a porta aberta do pronto
243 atendimento, então é isso que a SMS quer que seja mantido, cabe agora ao estado
244 avaliar qual vai ser a definição em relação a isso. O conselheiro **Reilly Aranda Lopes**
245 **(HZN)** coloca que não existe contrato vigente. O presidente **Laurito Porto Filho**
246 questionasse se o contrato até então vigente era com o Cismepar. O conselheiro
247 **Reilly Aranda Lopes (HZN)** responde que não, por Londrina ser gestão plena, o
248 hospital se reporta a Londrina independente de com quem é a contratualização ,
249 antes a contratualização era com o Cismepar, a gestão era feita em parceria com o
250 Cismepar , o qual proporcionava contratação de pessoas , e ai com o encerramento
251 de contrato de Londrina com o Cismepar em setembro deste ano, o governo do
252 estado escolheu este momento para que a gestão saísse do Cismepar e fosse para a
253 FUNEAS, isso não é um problema ou impeditivo, pois no ano passado o HZN e HZS
254 ficaram 8 meses sem contrato, mas nem por isso os pacientes deixaram de ser
255 atendidos, a diferença é que tinham de entrar com pedido indenizatório para receber
256 sua produção, a mesma coisa vai se dar agora , novamente não há um contrato com
257 Londrina, mas o hospital segue sob auditoria do município de Londrina, todas as
258 mudanças estão sendo discutidas com a SMS, então nada muda, o que acontece é
259 que neste momento não há um contrato firmado com o município de Londrina que
260 garanta ao hospital o repasse financeira do que produz , pois isso ainda não foi
261 definido, no mais o atendimento segue normal, mas mesmo não tendo um contrato
262 que obriga o hospital ele continua seguindo a cartilha de Londrina e continua
263 atendendo todos os casos encaminhados para o hospital, a única coisa que mudou é
264 desde março deste ano o hospital está com porta referenciada, inclusive na audiência

265 pública o hospital foi elogiado por sua resolutividade e é isso que o hospital quer
266 ofertar para toda regional. Reilly diz que outro fato importante foi a conversa entre o
267 secretário Felipe Machado e o secretário Beto Preto, onde o secretário da SESA
268 pediu para o município fazer um levantamento de qual seria a necessidade da zona
269 norte de ampliação de oferta de serviços, inclusive se colocou a disposição para
270 aportar o que for necessário para fazer estas mudanças e não haver prejuízo a
271 região. A diretora **Rosilene Machado (SMS)** coloca que quando disse que o contrato
272 da forma que estava era o desejo da SMS, não foi assinado um contrato, mas a SMS
273 pediu os mesmos termos anteriormente vigentes, até visando um melhor
274 planejamento devido as mudanças ocorridas. O município fez solicitações ao estado e
275 ainda não teve resposta, então tudo está como pactuado antes, se é referência disso
276 ou daquilo por isso é que está sendo regulado, então cada situação está sendo vivida
277 dia a dia, mas na visão do município nada mudou, porém para assinar novo contrato é
278 preciso definir os tempos e necessidades, foi isso que os secretário trataram. Reilly
279 diz que foi exatamente o que disse, o HZN segue se reportando ao município de
280 Londrina mesmo sem contrato assinado. O presidente **Laurito Porto Filho** coloca
281 que tanto na audiência como na reunião do conselho nenhum representante da
282 FUNEAS se fez presente, infelizmente desde que o SUS foi criado tentam trocar o
283 pneu do carro com ele em movimento, e esse é o grande problema, o que se viu da
284 FUNEAS deste que começou essa discussão lá atrás foi uma falta de sensibilidade
285 para ver todo o cenário, pois poderia ter dado um prazo para o município de adequar
286 para que a população sofresse o menor dano possível. O conselheiro **Reilly Aranda**
287 **Lopes (HZN)** diz que discorda apenas da afirmação do conselheiro de que a
288 FUNEAS deveria estar participando da reunião neste momento, pois a FUNEAS foi
289 contratada pela SESA para cuidar da porta para dentro do hospital, mas a discussão
290 aqui é da porta para fora do hospital, então o que muda é que a FUNEAS vai dar ao
291 hospital gente para trabalhar, insumos, permitir ao hospital comprar coisas, fazer
292 melhorias, e a FUNEAS é uma fundação criada pelo estado e tem um contrato, ou
293 seja, foi contratada pela SESA para fazer a gestão do hospital do jeito que a SESA
294 pediu, talvez por isso não se avançou tanto, pelo fato de que estão se apegando que
295 a responsabilidade da mudança é da FUNEAS, mas isso não procede, na verdade foi
296 uma decisão da SESA mudar o perfil dos hospitais, concomitante a isso saiu o
297 Cismepar e entrou a FUNEAS. Reilly esclarece que a FUNEAS vai executar
298 exatamente o que SESA determinar. Na sequência o conselho passar a discutir o
299 ponto de pauta "Relatório da Dengue". **Fernanda Fabrin (SMS/DVS)** e **Nino**
300 **(SMS/Endemias)** apresentam o relatório e se colocam a disposição para
301 esclarecimentos. O presidente **Laurito Porto Filho** coloca à disposição as redes
302 sociais do CMS para divulgar todas as ações das endemias. Não havendo
303 questionamentos o CMS passa ao ponto de pauta seguinte: Demandas dos
304 Conselheiros / Comissões. **Laurito** coloca que a primeira demanda foi uma solicitação
305 do HU de Londrina. A conselheira **Vivian Feijó** apresenta ao conselho prestação de
306 contas para aprovação dos convênios do HU dos anos 2017,2018 e 2019 junto ao
307 MS, por meio do repasse de emendas, com a lista de equipamentos comprados e
308 onde foi investido o recurso. Vivian destaca que o conselho pode verificar in loco os

309 equipamentos em uso e que até a semana passada não era uma exigência do MS a
310 aprovação do CMS, por isso não foi pautado antes. Laurito propõe que o CMS faça
311 uma aprovação hoje e o conselheiro responsável por acompanhar o contrato faça
312 uma visita in loco e depois repasse as informações ao CMS. **O CMS aprova o**
313 **relatório apresentado.** Seguindo com os trabalhos , o CMS passa a discutir o
314 contrato com o Cismepar dos trabalhadores do CAPS. **Eliane Sandra (SMS/RH)**
315 explica que a vigência do contrato vai até agosto de 2022, já se antecipando a
316 manifestação do Cismepar de não ter interesse na renovação, o secretário Felipe
317 Machado encaminhou ao RH uma solicitação para que fosse priorizada as
318 providencias para substituição destes profissionais. A DSCS fez um levantamento do
319 quantitativo necessário e está sendo preparado um teste seletivo para contratação, a
320 princípio por um ano, paralelo a isso será encaminhado um projeto de lei para criação
321 de vagas e posterior concurso público. O conselheiro João Batista pergunta para
322 quando está previsto este concurso público. **Eliane Sandra (SMS/RH)** responde que
323 leva um tempo por conta de toda tramitação, como o contrato vai até 2022 e vai ser
324 feito um teste seletivo para suprir ao menos por um ano, há um tempo amplo para
325 providenciar o concurso público. O conselheiro João Batista pergunta porque não se
326 abriu concurso para as 10 vagas abertas para psicólogos. **Eliane Sandra (SMS/RH)**
327 responde que estas vagas já foram repostas com a convocação de edital vigente, e os
328 6 psicólogos da saúde já estão trabalhando. Na sequencia o conselho passa a discutir
329 o ponto de pauta “Relatório de Obras”. A servidora Cristiana Castelo Branco realiza a
330 seguinte apresentação: *EM ANDAMENTO, Prazo Conclusão Maternidade Municipal*
331 *Reforma e Ampliação 23/12/2021, Sede SAMU Regional e Complexo .Regulador*
332 *Construção 05/01/2022. CONTRATO HOMOLOGADO –A INICIAR, UNIDADE*
333 *BÁSICA DE SAÚDE VALOR CONTRATADO, Lerroville R\$ 304.078,90 5 meses, Vila*
334 *Brasil R\$ 153.431,03 4 meses, Vivi Xavier R\$ 291.559,53 3 meses, Concorrência*
335 *Pública: CP/SMGP-0009/2021. EM FASE DE LICITAÇÃO. Tomada de Preços nº*
336 *SMGP-0012/2021. UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VALOR ORÇADO/PRAZO DE*
337 *EXECUÇÃO: Fraternidade Planilha em adequação para republicação de edital 6*
338 *meses, DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE. PRÓXIMAS*
339 *UBSs: Aquiles Stenghel Reforma , Armindo Guazzi Reforma ,Bandeirantes Reforma*
340 *,Cafezal Reforma ,Chefe Newton Reforma, Guaravera Reforma , Irerê Reforma e*
341 *Ampliação, Lindóia Reforma, Ouro Branco Reforma, Padovani Reformar, Parigot de*
342 *Souza Reforma , União da Vitória Reforma e Ampliação, Vila Ricardo Reforma .*
343 *SEDE SAMU REGIONAL, ANDAMENTO DA OBRA,Serviços Realizados/ Serviços*
344 *Restantes:Parte Ampliada:, Terraplanagem, fundação; Finalização dos três*
345 *pavimentos; Chapisco embolso e reboco; Instalação de pingadeiras (janelas);*
346 *Instalações elétrica; Instalações hidráulicas; Pisos em banheiros e em parte do prédio;*
347 *Divisórias de gesso acartonado; Massa corrida em pavimentos superiores; Reforma*
348 *(Posto de Combustíveis): Substituição de piso de paver; Demolição de paredes;*
349 *Substituição de azulejos; Fechamentos de alvenaria; Instalação de central de gás e*
350 *água fria; Substituição de cobertura; Substituição de calhas e rufus; Finalização do*
351 *estacionamento de funcionários; Parte da pista do heliponto concluída; Calçadas*
352 *externas finalizadas com paver; Antena digital finalizada (rádio). Rampa de acesso ao*

353 *heliponto; Instalação de galerias de água pluvial na parte superior do heliponto;*
354 *Pintura externa; Demolição do piso de concreto da parte externa; Elevação do nível*
355 *para acesso de ambulância da pista de rolamento de acesso externo; Instalação de*
356 *janelas e portas; Prazo de Entrega: 23 dezembro 2021.* O presidente **Laurito Porto**
357 **Filho** questiona se existe um prazo para homologação da planilha enviada a SESA.
358 Cristiana responde que não existe um prazo e isso agora depende da SESA.
359 Seguindo os trabalhos o conselho passa a discutir a contratação de profissionais
360 veterinários para vigilância ambiental e epidemiológica. A diretora **Eliane Sandra**
361 **(SMS/RH)** responde que já foi feita a solicitação de concurso público para 4 vagas
362 para veterinário 40 horas, como já dito o processo de concurso demanda um certo
363 tempo , visando isso foi pedido um novo pedido de teste seletivo para suprir algumas
364 vagas de vários cargos que vencem em janeiro. Seguindo os trabalhos o conselho
365 passa ao último ponto de pauta da reunião: “Informes”. O presidente **Laurito Porto de**
366 **Lira Filho** informa que o Consaslon indicou como suplente de sua entidade a
367 conselheira Gislaine Elias Dias. O conselheiro Lincoln Ramos e Silva informa que os
368 movimentos sindicais de Londrina estarão fazendo algumas manifestações no dia da
369 consciência negra e também algumas manifestações contra a PEC 32. Não havendo
370 mais assuntos a reunião é encerrada. Esta ata foi digitada pelo servidor Anderson
371 Luiz Oliveira Silva e revisada pela secretária Sandra Bavia.

Suplente	Carlos Felipe Marcondes Machado	Ausente com justificativa
Titular	Rosilene Machado	
Suplente	Maria Lúcia da Silva Lopes	Ausente
Titular	Joelma Aparecida de Carvalho	
Titular	Marco Antônio Modesto	
Suplente	Mário Sérgio Gazolli	
Titular	Lincoln Ramos e Silva	
Suplente	Luís Alfredo Gonçalves	Ausente
Titular	Ligia Mara da Silva do Amaral	Ausente
Suplente	Sandra Maria da Silva Matos	
Titular	Joice Mara Cruciol e Souza	Ausente
Suplente	Ester Massae Okamoto Dalla Costa	Ausente
Titular	João Batista Martins	
Suplente	Nadya Christina Silveira Pellizari	Ausente

Titular	Fernando César Marcucci	
Suplente	Flávia Gonçalves	
Titular	Alexsandra A Jesus Moreira	
Suplente	Ana Paula Gracindo	Ausente
Titular	Edmilson Garcia	
Suplente	Manoela Germinari Pessoa	Ausente
Titular	Lincoln Vieira Magalhães	Ausente
Suplente	Luiz Soares Koury	
Titular	Fahd Haddad	Ausente
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	
Titular	Rita Domansky	Ausente
Suplente	Vivian Biazon El Reda Feijó	
Titular	Reilly Aranda Lopes	
Suplente	Geraldo Júnior Guilherme	Ausente
Titular	Edvaldo Vianna	
Suplente	Amélia do Nascimento Magrinelli	Ausente
Titular	Maria Ap ^a Silva Montes	Ausente
Suplente	Livaldo Bento	Ausente
Titular	Vaine Teresinha P Marques	
Suplente	Teresa Moreschi	Ausente
Titular	Adriana Fernandes M. Sanches	
Suplente	Maria Inês Bento Gimenes	Ausente
Titular	Sem indicação	
Suplente	Ailton de Souza	Ausente
Titular	Wagner Aguiar de Almeida	
Suplente	sem indicação	

Titular	Faustino Aparecido de Abreu	
Suplente	Alcides Antônio Oliveira	Ausente
Titular	Neide Aparecida Gonçalves	
Suplente	João Maria Cabral	Ausente
Titular	Eunice Tieko Myamoto	
Suplente	Edvaldo Zanutto	Ausente
Titular	Laurito Porto de Lira Filho	
Suplente	Regina Ferreira de Souza	
Titular	Jurandir Pinto Rosa	
Suplente	Jair Rodrigues Pereira	Ausente
Titular	Ângelo Barreiros	
Suplente	Monica Ap ^a Cardoso	Ausente
Titular	Juvira Barbosa Cordeiro	
Suplente	Maria José Barbosa	Ausente
Titular	Sem indicação	
Suplente	Alexandre Montezin	ausente

372